

INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA: ABORDAGEM DE CASO CLÍNICO E A COMPARAÇÃO DE TÉCNICA RECÍPROCANTE E MANUAL

Layla Louise de Amorim Rocha¹, Matheus Francisco Barros Rodrigues², Cristofe Coelho Lopes da Rocha³

Resumo: A terapia endodôntica preconiza a limpeza e modelagem do canal radicular minimizando a quantidade de bactérias e seus subprodutos presentes. A instrumentação dos canais é uma etapa de grande importância para o sucesso da terapia, por esse motivo deve ser realizada da maneira mais eficiente possível. O objetivo deste trabalho é realizar uma comparação entre a técnica de instrumentação manual e a recíprocante. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica com análise de artigos encontrados nas bases de dados scielo, pubmed e google acadêmico e análise de caso clínico de paciente submetido a tratamento endodôntico com sistema de instrumentação rotatória recíprocante. Os critérios de inclusão foram as referências teóricas fundamentais para o desenvolvimento do trabalho e abordagem de casos clínicos. Como critérios de exclusão foram considerados a data de publicação e qualificação da revista. As palavras-chave utilizadas foram: instrumentação endodôntica, sistema recíprocante, limas recíprocantes e instrumentação manual na endodontia. Como resultado, foi observado o tratamento endodôntico com instrumentação recíprocante de paciente do sexo feminino com 23 anos apresentando queixas de dor no elemento 15. Foi observado radiograficamente que havia presença de cárie sem condições para tratamento com dentística restauradora. Primeiramente foi feita a abertura coronária utilizando broca esférica 1012 haste longa e localização dos dois condutos existentes, palatino e vestibular. A seguir foi feita a odontometria utilizando o localizador apical Apex 1 – Gnatus, o comprimento de trabalho nos dois condutos foram de 19mm. Com a intenção de descomprimir os condutos e evitar fratura foi iniciada instrumentação com limas manuais do tipo K n° 10 até n° 25. Para realizar a instrumentação até o comprimento de trabalho foi usado a lima R-25 do sistema recíprocante nos dois condutos. Realizando a limpeza adequada dos condutos com maior facilidade de operação e menor tempo, sem que haja o estresse da lima. Dessa forma, torna a instrumentação eficaz e segura. Ao final do tratamento paciente relata ausência de dor. Pode-se concluir que o preparo do canal radicular com limas manuais costuma limitar o clínico quanto ao tempo de tratamento e riscos de fratura do instrumento. O sistema de instrumentação com limas recíprocantes confere grande flexibilidade, maior resistência à fratura, menor tempo de trabalho, menor fadiga pelo operador, melhor eficiência de corte e maior resistência à corrosão, quando comparada com o sistema convencional.

Palavras-chave: Instrumentação endodôntica, Limas recíprocantes, Sistema recíprocante,

¹Aluna do Curso de Odontologia, da Faculdade Cathedral. E-mail: layla2rocha@gmail.com

²Aluno do Curso de Odontologia, da Faculdade Cathedral. E-mail: matheusfbr08@outlook.com

³Professor do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: cristofe@ifrr.edu.br